

Circular nº 164/2024

Brasília(DF), 29 de abril de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e ao(à)s diretores(a)s do ANDES-SN.

Assunto: Envia nota de solidariedade e apoio da Diretoria do ANDES-SN às lutas do(a)s estudantes das universidades dos EUA contra o *apartheid* e o genocídio praticado pelo Estado de Israel.

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento, nota de solidariedade e apoio da Diretoria do ANDES-SN às lutas do(a)s estudantes das universidades dos EUA contra o *apartheid* e o genocídio praticado pelo Estado de Israel.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profa. Francieli Rebelatto
Secretária-Geral

**NOTA DE SOLIDARIEDADE E APOIO DA DIRETORIA DO ANDES-SN ÀS
LUTAS DO(A)S ESTUDANTES DAS UNIVERSIDADES DOS EUA CONTRA O
APARTHEID E O GENOCÍDIO PRATICADO PELO ESTADO DE ISRAEL**

**Saudamos a luta internacional para fazer dos *campi* universitários territórios livres de
*apartheid***

Em várias universidades dos EUA têm acontecido, nestes últimos dias, atos protagonizados, principalmente, por estudantes em solidariedade ao povo da Palestina, e em repúdio ao genocídio praticado pelas forças sionistas do Estado de Israel em territórios palestinos, especialmente na Faixa de Gaza.

Na Universidade de Columbia, estudantes organizaram um acampamento pacífico no gramado em um dos seus *campi*. O protesto, contra o investimento financeiro contínuo da universidade em empresas que beneficiam o *apartheid* israelense, o genocídio e a ocupação militar da Palestina, foi reprimido pela polícia e mais de 100 estudantes foram detido(a)s. Eventos semelhantes têm acontecido no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, no Emerson College, na Universidade do Texas em Austin, na Universidade de Michigan e na Universidade da Califórnia em Berkeley. Nesta última, a polícia também deteve quase 100 manifestantes após uma ordem de dispersão. Na Universidade de Yale foi detido um grupo de aproximadamente 45 manifestantes. Nove pessoas foram presas no campus Twin Cities da Universidade de Minnesota, após formar um acampamento. No Emerson College, em Boston, um grupo de 100 manifestantes foi preso durante um protesto pró-Palestina.

O *establishment* político, econômico e cultural dos EUA tem frequentemente acusado o(a)s militantes contrário(a)s ao sionismo de características racistas, imperialistas e fascistas e à política de *apartheid* imposta à Palestina, de antissemitismo, acusação absolutamente inverídica. Com este argumento, a polícia tem apelado à violência contra o(a)s manifestantes, na sua grande maioria, estudantes universitário(a)s.

Vale lembrar, para valorizar ainda mais as lutas das e dos estudantes estadunidenses, o recente veto isolado do governo dos EUA no Conselho de Segurança da ONU à proposta de reconhecer o Estado da Palestina como membro pleno da comunidade internacional.

Desde o ANDES-SN, saudamos esta crescente mobilização estudantil e universitária nos EUA, que denuncia a política colonialista do Estado de Israel e a prática de genocídio que, como aprovado no nosso último congresso, luta por fazer dos *campi* universitários “territórios livres do *apartheid*, não estabelecendo relações acadêmicas com instituições vinculadas ao Estado de Israel e rompendo com as já existentes”. O caminho da luta pelo cessar-fogo e pela autodeterminação do povo palestino precisa ser reforçado e ampliado. As ações do(a)s estudantes nas universidades dos EUA são um exemplo a ser seguido para denunciar a prática de genocídio e o *apartheid* cometidos pelo Estado de Israel sob o governo reacionário de Benjamin Netanyahu.

Redobramos a exigência do imediato cessar-fogo e o ingresso de ajuda humanitária para a população da Faixa de Gaza. Reafirmamos a defesa do povo palestino, da luta pela sua autodeterminação e reconhecimento internacional, e reiteramos **NÃO É GUERRA, É GENOCÍDIO!**

Brasília(DF), 29 de abril de 2024.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional.